

MAIS UM ESCÂNDALO NO PS À MODA DA 'CASA PIA'

EX-ADJUNTO DA JUSTIÇA DO PS **ABUSAVA SEXUALMENTE** DE CRIANÇAS

ATUALIDADE PAG.02



GRANDE PLANO PAG.03

O QUE É QUE LUÍS
MARQUES MENDES
ESCONDE?

REPORTAGEM PAG.06

PAI E FILHO MATAM 15
PESSOAS EM ATAQUE
EM PRAIA AUSTRALIANA



© FOLHA NACIONAL

MAIS UM ESCÂNDALO DE PEDOFILIA NO PS

EX-ADJUNTO DA JUSTIÇA ABUSAVA SEXUALMENTE DE CRIANÇAS

Foi distinguido oficialmente pelo Estado, elogiado em Diário da República pela ex-ministra da Justiça e apresentado como um quadro exemplar da governação. Meses depois, Paulo Abreu dos Santos está em prisão preventiva, suspeito de centenas de crimes de pornografia de menores e de abusos sexuais contra crianças.

FONTE LUSA TÍTULO FN

Portugal acordou no passado sábado com mais um caso perturbador associado a estruturas do poder político, mais propriamente, dentro da esfera do Partido Socialista. Paulo Abreu dos Santos, adjunto da antiga ministra da Justiça Catarina Sarmento e Castro, está em prisão preventiva, suspeito de centenas de crimes de pornografia de menores e de abusos sexuais contra crianças, alguns dos quais terão ocorrido em contextos particularmente sensíveis e vulneráveis. Segundo informação avançada pela CNN Portugal, semanário Expresso e Correio da Manhã (CM), o advogado de 38 anos foi detido pela Unidade de Combate ao Cibercrime da Polícia Judiciária, em articulação com o DIAP de Lisboa, no âmbito de uma investigação internacional desencadeada pelas autoridades norte-americanas, que monitorizavam redes de criminalidade sexual contra menores ativas em plataformas encriptadas como Signal e Telegram. Há centenas de imagens apreendidas, envolvendo crianças entre os quatro e os

14 anos, mas o suspeito só terá admitido abusos a pelo menos duas crianças, cujos vídeos — considerados de extrema gravidade —, estavam armazenados no seu telemóvel e foram visionados pelas autoridades. O arguido não terá prestado declarações sobre o eventual envolvimento de terceiros.

No entanto, um dos vídeos analisados levanta suspeitas de ter sido filmado por outra pessoa, o que abre a possibilidade de existência de um cúmplice, linha de investigação que a Polícia Judiciária não exclui.

“As crianças não podem ser sacrificadas em nome da conveniência política ou do embaraço partidário. A proteção das crianças tem de estar acima de qualquer conveniência partidária”. As suspeitas tornam-se ainda mais perturbadoras com a informação avançada pelo CM esta quar-

ta-feira, de que alguns abusos poderão ter ocorrido num terreiro no Seixal, espaço considerado sagrado no culto dos orixás — uma prática religiosa de origem africana, muito difundida no Brasil, baseada na crença em divindades intermediárias entre o humano e o divino. As autoridades investi-

gam a possibilidade de crianças particularmente vulneráveis, incluindo familiares de frequentadores e menores oriundos de instituições, terem sido vítimas dos crimes. Ao que tudo indica, “algumas vítimas podem ser crianças particularmente fra-

gilizadas, familiares de frequentadores do espaço religioso e, em determinadas celebrações, estariam presentes crianças carenciadas provenientes de instituições, cenário que está a ser cuidadosamente analisado pelos investigadores como possível origem de algumas vítimas”, revelam as autoridades.

De acordo com o CM, Paulo Abreu dos Santos terá sido iniciado como orixá em 2012, um ano antes de entrar na Ordem dos Advogados, tendo cumprido rituais formais de iniciação. O culto era frequentado regularmente pelo arguido, pela mãe e pelo irmão, sendo habitual também a presença do seu então companheiro.

Louvor em Diário da República

Em novembro de 2023, quando saiu do Governo, Abreu dos Santos foi alvo de um louvor formal publicado em Diário da República, assinado por Catarina Sarmento e Castro. No texto, a então ministra da Justiça destacava um desempenho “muito competente, dedicado e eficiente”, sublinhando ainda a sua “elevada competência técnico-profissional” e o contributo para o “prestígio e eficiência” da área governativa da Justiça.

Para o presidente do segundo maior partido, “quando o Estado louva quem devia estar a ser investigado, o problema não é apenas criminal, é político e institucional”, voltando a exigir responsabilidades políticas, defendendo auditorias rigorosas aos mecanismos de nomeação e acompanhamento de assessores governamentais. À data da detenção, Abreu dos Santos exercia advocacia na sociedade Ana Bruno

& Associados e era assistente convidado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Após a divulgação do caso, a instituição universitária retirou do seu site qualquer referência ao jurista e suspendeu o ex-adjunto, garantindo estar a acautelar as avaliações aos seus alunos. O mesmo nome surge associado a um dos processos criminais mais chocantes dos últimos anos, levantando questões profundas sobre escrutínio, responsabilidade política e controlo de cargos de confiança no Estado. Para o CHEGA, o caso expõe “falhas graves no controlo e na seleção de pessoas para funções sensíveis do Estado”. O líder da oposição defendeu que “nenhum cargo político pode servir de escudo moral ou institucional”. O processo segue agora sob segredo de justiça e vigora a presunção de inocência. Mas entre o louvor oficial, as suspeitas de crimes hediondos, o eventual envolvimento de crianças institucionalizadas e a possibilidade de cúmplices, o caso de Paulo Abreu dos Santos promete marcar profundamente o debate nacional. Mais do que um processo judicial, trata-se de um teste à credibilidade das instituições, à capacidade de proteção dos mais vulneráveis e à forma como o Estado responde quando a confiança pública é traída no seu núcleo mais sensível.

JUSTIÇA PARA O TIAGO



PATRÍCIA DE CARVALHO

DIRETORA ADJUNTA DO FN

Toda a gente sabe quem era Odair Moniz, mas pouca gente sabe quem é Tiago Cacais. E sabem porquê? Porque a esquerda e a extrema-esquerda dominam todos os setores da sociedade, nomeadamente a imprensa e o associativismo que primam pelo louvor dos que nada acrescentam ao mundo, em detrimento daqueles que são uma mais-valia. Deixem-me falar do Tiago, um trabalhador da Carris, de 42 anos e pai de família que, quando estava a trabalhar, foi brutalmente atacado pelos bandidos amigos de Odair que estavam revoltados porque o amigo tinha fugido à polícia e acabou morto. O Tiago não conhecia o Odair, não conhecia os polícias e não estava ligado de nenhuma forma ao que havia acontecido. O Tiago estava a trabalhar, a ganhar o sustento para a sua família, quando foi apanhado no meio dos tumultos patrocinados por bandidos a que a imprensa chamou ativistas. Sim, para a larga maioria dos jornalistas quem incendeia autocarros e caixotes do lixo, espalhando o caos na via pública, são ativistas. Mas para mim e para as pessoas de bem são é bandidos. E estes bandidos, concretamente, atiraram cocktails molotov para cima do Tiago que estava no interior do autocarro e atearam-lhe o fogo, ficando a olhar para ele enquanto as chamas consumiam parte do seu corpo. Em desespero, o Tiago pediu ajuda, tentou apagar as chamas que lhe causavam dores excruciantes, mas eles ficaram a olhar e depois fugiram como cobardes, como os seres humanos menores que são. Mais tarde foram detidos, mas adivinhem: estão em liberdade! Que país é este? Enquanto o Tiago lutava pela vida, tendo estado em coma durante uma semana, estes bandidos foram detidos e colocados em liberdade. Toda a gente sabe quem é o Odair Moniz, mas poucos ouviram falar do Tiago Cacais e sabem porquê? Porque o Tiago é branco, trabalhador, cumpridor e não pertence a nenhuma minoria e estas pessoas de bem não interessam à esquerda. A estes militantes da desgraça só interessam as minorias, especialmente quando se trata de bandidos.



© FOLHA NACIONAL

NEGÓCIOS EM FAMÍLIA, EMPRESA DISSOLVIDA E MILHÕES SEM RESPOSTAS

O QUE É QUE MARQUES MENDES ESCONDE?

Luís Marques Mendes encerrou a sua empresa familiar e mantém silêncio sobre clientes, contactos e serviços que lhe renderam centenas de milhares de euros.

FONTE FOLHA NACIONAL

Luís Marques Mendes está na corrida a Belém com um currículo público vasto, mas também com um rastro empresarial e relacional que suscita interrogações legítimas. E os factos levantam perguntas que permanecem sem resposta. Poucos meses antes de anunciar a candidatura à Presidência da República, a LS2MM — empresa familiar criada em 2014 por Marques Mendes e pela mulher, Rosa Sofia — foi dissolvida e encerrada, segundo registos oficiais consultados pelo PÁGINA UM. A decisão surge após uma alteração ao contrato de sociedade que, à primeira vista, apontava para continuidade e não para um fecho iminente: em dezembro do ano anterior, os três filhos do casal entraram no capital, ficando o casal com 70% e cada filho com 10%. A atividade da LS2MM sempre foi discreta (sem site e com apenas um trabalhador), mas financeiramente relevante. Entre 2020 e 2025, a empresa registou cerca de 600 mil euros em prestações de serviços, com um pico de 157.500 euros em 2024 e

uma quebra abrupta em 2025, ano da dissolução, quando faturou apenas 28 mil euros. No fecho, os sócios repartiram cerca de 290 mil euros, o que, após impostos, corresponde a aproximadamente 210 mil euros líquidos a distribuir. Apesar dos valores envolvidos, nunca foi tornada pública a lista de clientes da empresa, cujo objeto social era vastíssimo: da consultoria e comunicação ao planeamento estratégico e organização de eventos. O PÁGINA UM teve acesso a contratos entre a LS2MM e a Alberto Couto Alves, S.A., uma construtora com forte presença na contratação pública: 247 contratos com o

Estado, num valor acumulado próximo de 742 milhões de euros, incluindo grandes empreitadas no Metro do Porto e outras obras estruturantes. Em paralelo, a revista SÁBADO revelou que Marques Mendes recebeu 413.247,58 euros líquidos em 2023 e 296.309,37

euros em 2024 da Abreu Advogados, como “consultor externo” — cerca de 709 mil euros em dois anos. Fontes do setor explicam à SÁBADO que este tipo de consultoria envolve frequentemente angariação de clientes e desbloqueio de contactos junto de entidades públicas e decisores políticos.

Para André Ventura, presidente do CHEGA e também candidato presidencial, “um candidato a Presidente da República não pode esconder-se atrás do segredo profissional quando estão em causa potenciais conflitos de interesses. A transparência é um dever político, não uma opção”.



Um candidato a Presidente da República não pode esconder-se atrás do segredo profissional quando estão em causa potenciais conflitos de interesses. A transparência é um dever político, não uma opção”.

“O líder do segundo maior partido acrescenta que “Portugal precisa de saber quem são os clientes, que contactos foram feitos e que portas foram abertas”, defendendo que “a Presidência não pode ser o culminar de uma carreira de influência opaca”.



“ESTÃO A OBRIGAR AS MULHERES A ESCOLHER ENTRE SER MÃES OU TER CARREIRA”

© FOLHA NACIONAL

Felicidade Vital, deputada do CHEGA, acusa o Governo de promover um verdadeiro retrocesso nos direitos das mulheres através do novo pacote laboral. A deputada alerta que o diploma fragiliza vínculos, alarga horários e facilita despedimentos num mercado onde “as mulheres já concentram os salários mais baixos e os contratos mais instáveis”, classificando a reforma como um ataque direto à maternidade, à conciliação entre vida profissional e familiar e à autonomia feminina.

O CHEGA acusa o Governo de promover um “ataque às mulheres” através da nova lei laboral. Em termos concretos, onde é que este diploma falha com as mulheres portuguesas?

Falha logo no essencial: ignora a realidade concreta das mulheres portuguesas. A maioria trabalha fora de casa, mas continua a ser quem assegura as rotinas familiares, prepara refeições, leva os filhos à escola, cuida da casa e regressa do trabalho para um segundo turno invisível.

Ao fragilizar vínculos, alargar horários, re-

duzir flexibilidade e facilitar despedimentos, o Governo escolhe empurrar o risco para quem já vive no limite. E são, maioritariamente, as mulheres que concentram os contratos precários, os salários mais baixos e os horários desregulados. Há ainda ataques absolutamente inaceitáveis à maternidade. Num país em inverno demográfico, não se pode tratar a amamentação, a parentalidade ou os horários flexíveis como obstáculos. Proteger as mulheres que querem ser mães é proteger o futuro do país. Caso contrário, estamos a forçá-las a escolher

entre ter filhos ou ter carreira.

Horários mais longos, contratos mais frágeis e despedimentos facilitados.

Quem paga a fatura destas mudanças?

Pagam ambas: as mulheres que trabalham e as que cuidam. As primeiras ficam mais expostas à precariedade, à instabilidade e ao esgotamento. As segundas continuam a carregar, quase sozinhas, o peso da família. Este pacote laboral não redistribui responsabilidades, acumula-as sobre as mulheres. Uma lei laboral justa tem de caminhar

para uma verdadeira partilha de deveres e direitos entre pai e mãe.

O Governo fala em “flexibilidade”. Mas flexibilidade para quem?

Claramente para as empresas, não para as famílias. Uma mãe com filhos ou um familiar dependente não ganha liberdade com horários imprevisíveis ou contratos frágeis. Ganha ansiedade e insegurança. Isto não é flexibilidade social, é conveniência económica à custa das mulheres.

Enquanto a lei não impõe responsabilidade parental partilhada, os empregadores continuarão a preferir homens “sempre disponíveis”. Assim não há igualdade real.

Este pacote laboral aproxima-nos de um modelo em que a maternidade volta a ser vista como um problema profissional?

Infelizmente, sim. Quando a amamentação passa a ser tratada como um “problema” para as empresas, o sinal é claro. Ao valorizar trabalhadores permanentemente disponíveis e ao facilitar despedimentos, a maternidade transforma-se, na prática, num risco económico. Não é dito, mas é incentivado. E isso é um retrocesso civilizacional.

O CHEGA diz que esta lei “vende progresso, mas entrega retrocesso”. Estamos a andar para trás?

Sem dúvida. O Governo usa a palavra “progresso” como slogan, mas o conteúdo é regressivo: menos estabilidade, menos previsibilidade, menos proteção. Progresso seria adaptar a lei ao século XXI, teletrabalho, trabalho por objetivos, conciliação entre vida pessoal e profissional. O que fazem é o contrário.

O discurso oficial insiste que “ninguém será prejudicado”. Acredita nisso?

Não. É um discurso cínico. Quando se facilitam despedimentos, se permite outsourcing após despedimentos coletivos e se elimina a reintegração em casos de despedimento fraudulento, alguém é claramente prejudicado: os trabalhadores. E, mais uma vez, sobretudo as mulheres.

Mais do que chumbar a lei, o que propõe o CHEGA para proteger as mulheres trabalhadoras?

Propomos soluções concretas: proteção reforçada contra despedimento durante a gravidez e nos primeiros anos de vida dos filhos; incentivos reais às empresas que conciliem trabalho e família; horários previsíveis; trabalho por objetivos com flexibilidade verdadeira.

Defender as mulheres trabalhadoras é defender famílias fortes, natalidade e justiça social real, não slogans vazios.


**ANTÓNIO
TÂNGER-CORREA**
EURODEPUTADO

Um pouco por toda a Europa, assiste-se a uma ofensiva silenciosa contra o Natal, substituído por artificiais “festas de inverno”, numa tentativa deliberada de apagar a identidade cristã e cultural do nosso continente. Presépios são retirados do espaço público ou trocados por figuras neutras e sem rosto, como em Bruxelas, onde nem essa humilhação evitou o vandalismo. Concertos de Natal são cancelados para não “ofender”, enquanto a Europa se ajoelha perante quem nunca teve qualquer intenção de respeitar os seus valores.

A tolerância europeia transformou-se naquilo que muitos avisaram: a sua própria ruína. Em nome dela, abriu-se a porta aos intolerantes e hoje já não se trata de conviver, mas de nos submetermos.

A partir do centro da Europa, onde vivo esse fenómeno com brutal proximidade, impõe-se um apelo claro e urgente: não deixar morrer as nossas raízes, mas afirmá-las com coragem. Contra a violência, contra o radicalismo religioso que entrou a nosso convite e constitui uma ameaça real, a Europa tem de se reerguer.

Defender a nossa identidade é sobrevivência, é um dever. Desejo a todos um Santo e Feliz Natal.

**PENA ATÉ NOVE ANOS
PRISÃO PARA EX-AUTARCAS DO PS
E DO PSD**

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Ministério Público (MP) pediu penas entre os cinco e nove anos de prisão para os ex-presidentes da Câmara de Espinho, Miguel Reis (PS) e Pinto Moreira (PSD), por suspeitas de corrupção no processo Vortex. No final das alegações do MP, que demoraram quase cinco horas, a procuradora defendeu que o coletivo de juízes deve aplicar penas entre os cinco e nove anos de prisão para Miguel Reis (PS) e Pinto Moreira (PSD). A mesma pena foi pedida para o ex-chefe da divisão de Obras Particulares e Licenciamentos da Câmara de Espinho José Costa.

**VIAGEM POLÉMICA DOS DEPUTADOS DO PSD
PSD NA CHINA A CONVITE DOS COMUNISTAS**

FONTE FOLHA NACIONAL

Cinco deputados do PSD, entre os quais o secretário-geral do partido e líder parlamentar, Hugo Soares, deslocaram-se a Pequim numa visita política organizada a convite do Departamento Internacional do Comité Central do Partido Comunista da China. A informação foi avançada pelo semanário Expresso e confirmada pelo próprio dirigente social-democrata. A deslocação decorreu no âmbito das comemorações do 20.º aniversário da Parceria Estratégica entre Portugal e a China e incluiu encontros com responsáveis políticos chineses. Segundo

Hugo Soares, tratou-se de uma iniciativa de natureza estritamente partidária e não parlamentar.

Não houve obrigação de comunicação formal ao Parlamento, refere o Expresso. Ainda assim, Hugo Soares garante ter informado previamente o presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco.

Além do líder parlamentar do PSD, integraram a comitiva o diretor de Relações Internacionais do partido e vários deputados que integram o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-China.



© GOVERNO DE PORTUGAL

**EX-SECRETÁRIA DA SAÚDE SAI DO GOVERNO
AFASTADA VAI GANHAR
MAIS NO METRO**

FONTE FOLHA NACIONAL

Cristina Vaz Tomé, ex-secretária de Estado da Gestão da Saúde, foi nomeada presidente do conselho de administração da Metro de Lisboa, passando a auferir um rendimento mensal superior ao que tinha no Governo e na Assembleia da República. A decisão foi confirmada na quinta-feira passada em Conselho de Ministros, após parecer favorável da CRESAP, e avançada pelo Correio da Manhã (CM) no sábado. A ex-governante, afastada do Executivo de Luís Montenegro após as legislativas de maio, chegou a assumir funções como deputada do PSD, mas regressa agora

à esfera da gestão pública à frente da empresa que gere o metropolitano da capital. No Ministério da Saúde, onde perdeu a tutela do INEM na sequência de uma greve associada à morte de doentes, recebia cerca de 6.780 euros brutos mensais. No Parlamento, em regime de exclusividade, o vencimento rondava os 6.700 euros. Na Metro de Lisboa, relata o CM, o salário base do presidente do conselho de administração é de 4.962 euros, pagos 14 vezes por ano, acrescido de 40% em despesas de representação, o que eleva o rendimento mensal para perto dos sete mil euros.

CHEGA LANÇA AVISO
**“SEM CEDÊNCIAS
DO GOVERNO, VOTO
SERÁ CONTRA”**

FONTE LUSA TÍTULO FN

O presidente do CHEGA, André Ventura, anunciou que o seu partido votará contra o novo pacote laboral no parlamento se o Governo não ceder em matérias como os despedimentos e alterações na área da parentalidade.

Em declarações aos jornalistas, Ventura disse que o CHEGA se opõe a várias das medidas previstas no anteprojeto de revisão da legislação laboral apresentado pelo Governo: “Se fosse como está agora, está mal, [o CHEGA] está contra. É um ataque a quem trabalha, é um ataque a quem investe e a quem se esforça. É tão simples como isto”, disse.

“NEM QUE PAGUES COM O CORPO”
**CHEFE DE GABINETE
ACUSADO DE ASSÉ-
DIO SAI ILESO**

FONTE FOLHA NACIONAL

O inquérito interno que avaliou as suspeitas de assédio sexual envolvendo Nataniel Araújo, chefe de gabinete do ministro da Agricultura, concluiu pela inexistência de indícios de qualquer infração disciplinar, noticia o Correio da Manhã. A decisão permite que o responsável se mantenha em funções, sem qualquer sanção.

O processo teve origem em denúncias apresentadas por uma assessora de 29 anos. Entre as mensagens trocadas entre ambos, destaca-se uma que gerou máxima controvérsia: “Nem que pagues com o corpinho”, escreveu Nataniel.

10 DETIDOS EM MEGAOPERAÇÃO
**GANGUE MASCARADA DE PJ ASSALTAVA
MANSÕES DE LUXO**

FONTE FOLHA NACIONAL

A Polícia Judiciária (PJ) realizou esta terça-feira um conjunto de buscas que culminou na detenção de 10 suspeitos, no âmbito de uma investigação a um grupo organizado dedicado a assaltos violentos a residências de luxo, relata a SIC Notícias.

O grupo atuava sobretudo em Cascais, onde se fazia passar por elementos da PJ, usando fardas semelhantes e exhibindo mandados de busca falsificados, os suspeitos conseguiam entrar nas habitações sem levantar suspeitas. No interior, recorriam a armas verdadeiras para intimidar os moradores.

MASSACRE ANTISEMITA

PAI E FILHO MATAM 15 PESSOAS EM ATAQUE EM PRAIA AUSTRALIANA

FONTE FOLHA NACIONAL

Quinze pessoas morreram e pelo menos 42 ficaram feridas num ataque armado ocorrido durante uma celebração judaica na praia de Bondi, em Sydney, confirmou a polícia do estado de Nova Gales do Sul. O balanço de vítimas foi sucessivamente revisto em alta nas últimas horas, à medida que os dados hospitalares foram sendo consolidados. O ataque teve lugar no passado domingo, quando centenas de pessoas se encontravam reunidas para celebrar o Hannukah numa das praias mais emblemáticas da Austrália. Segundo as autoridades, o número de mortos não inclui um dos atacantes, abatido no local pela polícia. Já o segundo suspeito, um jovem de 24 anos, foi detido e encontra-se hospitalizado em estado crítico. A polícia confirmou que os dois atacantes eram pai e filho, de 50 e 24 anos, e que utilizaram armas semiautomáticas.

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, classificou o tiroteio como "um ato terrorista antissemita", sublinhando a gravidade do ataque num país reconhecido pelas suas leis rigorosas de controlo de armas de fogo.

Entre os feridos contam-se várias crianças. Pelo menos três menores permanecem internados com ferimentos provocados por disparos, incluindo uma criança de 12 anos, até ao fecho desta edição. "É absolutamente horrível.



© EPA/MICK TSIKAS AUSTRALIA AND NEW ZEALAND OUT

Aquilo a que assistimos foi o pior da humanidade", afirmou o ministro da Saúde de Nova Gales do Sul, Ryan Park. No meio do caos, destacou-se um ato de coragem que rapidamente correu o mundo. Um homem conseguiu enfrentar um dos atiradores, desarmando-o, numa ação captada em vídeo e amplamente divulgada nas redes sociais. O gesto valeu-lhe o reconhecimento público das autoridades e da população. A polícia revelou ainda que um dos

atacantes era conhecido dos serviços de segurança, embora não estivesse sinalizado como ameaça iminente. No veículo associado ao ataque foram encontrados vários objetos suspeitos, incluindo possíveis engenhos explosivos improvisados, que estão agora a ser analisados pelas autoridades. O massacre ocorre num contexto de crescente tensão, após uma série de ataques antissemitas registados na Austrália ao longo do último ano. Embora não

existia, para já, uma ligação formal entre esses episódios e o ataque de Bondi, o caso reacendeu o debate sobre radicalização, segurança interna e a proteção das comunidades religiosas. Quase três décadas depois do último grande massacre com armas de fogo no país, a Austrália confronta-se novamente com um dos episódios mais negros da sua história recente — desta vez, num local símbolo de lazer, liberdade e convivência.

MAIS DE 81 MIL PORTUGUESES DEIXARAM O PAÍS EM 2023

FONTE FOLHA NACIONAL

A emigração portuguesa voltou a ganhar fôlego em 2023, com a saída de 81.426 pessoas, um aumento de 14% face a 2022, ano em que cerca de 71 mil portugueses deixaram o país. O Correio da Manhã apurou, com base nos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística,

que para encontrar um registo superior é necessário recuar a 2018, quando emigraram 81.754 portugueses, o valor mais elevado da última década. Já a OCDE indica que a saída de jovens continua a assumir um peso relevante neste movimento migratório.

"DESPERDIÇAM CONHECIMENTO" TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA ACUSAM INEM

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar rejeitam as críticas que lhes foram dirigidas no passado fim de semana pelo presidente do INEM e lembram que sempre estiveram "na linha da frente" e que ignorar estes profissionais é "desperdiçar conhecimento".

Numa carta aberta, estes profissionais respondem a Luís Cabral, que em entrevista ao Público, fez duras críticas à postura dos técnicos durante a greve de 2024, que considerou ter tido uma "vertente ética e deontológica gravíssima".

CASA NOVA, IMPOSTO VELHO

LEITÃO AMARO POUPA MAIS DE 1.100 EUROS NO IMI POR DECISÃO DO FISCO

FONTE FOLHA NACIONAL

Autoridade Tributária (AT) atribuiu um "desconto de idade" à moradia do ministro da Presidência, António Leitão Amaro, permitindo-lhe poupar mais de 1100 euros por ano em IMI, apesar de o imóvel ter sido alvo de uma reconstrução profunda e de possuir licença de utilização emitida apenas em 2024. A decisão fiscal levanta dúvidas legais, técnicas e políticas e a AT mantém-se em silêncio.

Segundo documentação municipal consultada pelo Correio da Manhã (CM), a Câmara de Lisboa emitiu a licença de utilização da moradia, situada em Belém, a 8 de maio de 2024, após uma intervenção que resultou na demolição quase total de um edifício devoluto com 65 anos.

Ainda assim, na avaliação para efeitos de IMI realizada a 25 de junho de 2025, a AT classificou o imóvel como tendo mais de 60 anos, aplicando-lhe um Coeficiente de Vetustez (CV) de 0,40.

"Quando é um cidadão comum, a AT é implacável. Quando é um ministro, aparecem interpretações criativas da lei", afirmou André Ventura, presidente do CHEGA, defendendo que "a lei fiscal deve ser igual para todos, independentemente do cargo ou do estatuto político".

Para o líder da oposição, o Governo de beneficiar os seus próprios membros e de aplicar "dois pesos e duas medidas" no cumprimento da lei fiscal. Ventura considera o episódio "um exemplo gritante de privilégio político à custa dos contribuintes".

Essa classificação teve um efeito direto no imposto: com um Valor Patrimonial Tributário (VPT) fixado em 251.070 euros e uma taxa de IMI de 0,3% em Lisboa, o ministro paga cerca de 753 euros por ano. Se tivesse sido aplicado o CV cor-



© FOLHA NACIONAL

respondente a um prédio novo — CV de 1, previsto para imóveis com menos de dois anos — o VPT subiria para 627.658 euros e o IMI aproximar-se-ia dos 1900 euros anuais, esclarece o CM. A diferença traduz-se numa poupança superior a 1100 euros por ano.

O enquadramento legal parece inequívoco. O artigo 44.º do Código do IMI estabelece que o CV é calculado com base nos anos decorridos desde

a emissão da licença de utilização ou da conclusão das obras. Entre maio de 2024 e junho de 2025 passaram apenas 13 meses, o que, segundo a própria AT, justificaria a aplicação de um CV de 1 — e não de 0,40.

Apesar de ter sido questionada por duas vezes, a Autoridade Tributária não prestou quaisquer esclarecimentos ao Correio da Manhã. António Leitão Amaro garante que comunicou ao Fisco

toda a informação relevante e afirma ter solicitado uma reavaliação por considerar o valor inicial "demasiado baixo". Na sequência dessa reclamação, a AT manteve o VPT nos 251 mil euros, sustentando a classificação do imóvel como tendo mais de seis décadas. Na declaração de rendimentos entregue à Entidade para a Transparência, o ministro indicou que a casa tinha "idade original de 65 anos" e foi "reconstruída e ampliada em 2024". Defendeu ainda que a obra preservou três das quatro paredes exteriores. Contudo, um ofício da Divisão de Fiscalização Urbanística da Câmara de Lisboa, datado de julho de 2022, refere que o edifício foi demolido quase na totalidade, subsistindo apenas a fachada principal, em conformidade com o projeto aprovado.

Embora o ministro refira que a intervenção era elegível para benefícios fiscais — isenção de IMI e devolução de IMT —, garante não os ter solicitado, tendo pagado cerca de 48 mil euros de IMT. Ainda assim, o benefício indireto resultante da avaliação fiscal permanece, conta o CM.

O líder do CHEGA anunciou ainda que não exclui avançar com iniciativas para apurar responsabilidades: "Não estamos a falar de um erro menor, mas de uma decisão administrativa que permite a um governante pagar menos imposto numa casa nova, como se fosse um imóvel antigo. Isto mina a confiança dos portugueses no Estado".

Para o presidente do segundo maior partido, o silêncio da Autoridade Tributária agrava a situação. "Quando o Fisco não explica, a suspeita cresce. E num Estado de direito, quem governa tem o dever acrescido de dar explicações", concluiu.

ESPAÑHA MULTA AIRBNB: 64 MILHÕES DE EUROS POR ANÚNCIOS ILEGAIS

FONTE LUSA TÍTULO FN

A plataforma de arrendamento de alojamentos turísticos Airbnb terá de pagar uma multa de 64 milhões de euros em Espanha por causa da publicação de anúncios ilegais, anunciou o Governo espanhol. Em causa estão 65.122 anúncios de casas e apartamentos sem licença

para serem arrendados como alojamentos turísticos ou que exibiam um número de licença falso ou errado, revelou o Ministério dos Direitos Sociais e Consumo, num comunicado. A multa é aplicada depois de terem sido rejeitados recursos administrativos da Airbnb.

VENTURA QUE O DIGA: LIBERDADE DE EXPRESSÃO MUNDIAL CAI 10%

FONTE FOLHA NACIONAL

O presidente do CHEGA foi esta terça-feira a tribunal por cartazes de campanha eleitoral com a frase 'Os ciganos têm de cumprir a lei'. O processo resulta de queixas de associações e particulares que consideram a mensagem discriminatória. O caso ganha particular relevo por

surgir num contexto internacional adverso à liberdade de expressão. Dados recentes apontam para um recuo global de cerca de 10% neste direito fundamental, com um aumento significativo de processos judiciais, atos de censura e pressões legais em consequência de posições expressas.

ÚLTIMAS

CHILE: JOSÉ ANTONIO KAST CONQUISTA A PRESIDÊNCIA

José Antonio Kast, candidato do Partido Republicano, venceu a segunda volta das eleições presidenciais com 58,16% dos votos, revertendo o desfecho inicial e afastando do Palácio de La Moneda Jeannette Jara, apoiada pelo Partido Comunista do Chile, que ficou pelos 41,84%. Com 99,97% das urnas apuradas, a diferença ultrapassou os dois milhões de votos.

TINOCO DE FARIA É MANDATÁRIO NACIONAL DA CANDIDATURA DE VENTURA

O tenente-coronel Tinoco de Faria é o novo mandatário nacional da candidatura presidencial de André Ventura, presidente do CHEGA, assumindo um papel central na campanha a Belém. A nomeação surge na sequência da decisão de Tinoco de Faria de se retirar da corrida às eleições presidenciais, optando por declarar apoio oficial a Ventura.

CONSTITUCIONAL CONSIDERA INCONSTITUCIONAIS DECRETOS SOBRE NACIONALIDADE

O Tribunal Constitucional (TC) declarou inconstitucionais normas do decreto do parlamento que revê a Lei da Nacionalidade e de outro que cria a perda de nacionalidade como pena acessória no Código Penal. Na leitura pública destas decisões, no Palácio Ratton, em Lisboa, foi anunciado que houve unanimidade relativamente a três das quatro normas do decreto.

INSÓLITO

GLACIAR A VISTA DEU DETENÇÃO

O sonho de muitos amantes da neve é acordar cedo, calçar as botas e ser o primeiro a riscar a pista. Dois turistas decidiram levar essa ambição longe demais, até ao meio do glaciar de Sölden, na Áustria. E acabaram acordados... pela polícia. A operação insólita aconteceu na manhã de sábado, quando a polícia tirolesa foi chamada para investigar danos numa estação de portagem em Rettenbach-/Tiefenbachferner, uma das portas de entrada da estância de esqui. À chegada, os agentes deram de caras com uma barreira rasgada. Perto dali, 'repousava' um automóvel em plena pista de esqui. No interior, dois homens dormiam profundamente: um luxemburgo de 38 anos ao volante e um belga de 40 como copiloto. Quando acordados, ainda sob o efeito do álcool, confessaram aos agentes que tinham um objetivo: dormir na pista e começar o dia de esqui ali mesmo, sem filas e sem stress. O luxemburgo viu a carta de condução confiscada no local e a aventura terminou antes da primeira descida.



HÁ
DOIS
ANOS
FOI
ASSIM

ATESTADOS DE RESIDÊNCIA? "ACABOU A BANDALHEIRA"

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA elegerá nas últimas eleições autárquicas 13 presidentes de junta. Se um dos temas da campanha foi a 'imigração', a 'passagem de atestados de residência sem qualquer controlo' foi o tema e uma das grandes bandeiras dos autarcas do CHEGA.

Na Convenção Autárquica do partido, que decorreu no Entroncamento no passado dia 6 de dezembro, o Folha Nacional recolheu o testemunho de Luís Moita

(Freguesia de Nossa Senhora de Fátima), Bernardo Cabral (UF do Poceirão e Marateca) e de Pedro Araújo (UF da Atalaia, Alto-Estanqueiro e Jardia), três presidentes de junta, que foram unânimes: "a bandalheira dos atestados de residência passados em barda acabou."

Luís Moita referiu: "estamos a compilar um relatório para denunciar casos de apoio à imigração ilegal que será enviado para a AIMA". Já Pedro Araújo foi

mais longe: "as máfias da apanha ilegal de amêijoas no Tejo ainda tentaram, mas já perceberam que o tempo do 'regabofe' socialista acabou".

Já Bernardo Cabral indicou que: "a mudança no Poceirão e Marateca foi mais longe, para além de um maior rigor na passagem dos atestados de residência, acabámos com toda a simbologia comunista nas escolas e edifícios públicos da freguesia".



ONLINE
OU IMPRESSO
ACOMPANHE AS NOVIDADES

www.folhanacional.pt

CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MÁTRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADICÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÔMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTI.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N°12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 37 400 UNIDADES



www.folhanacional.pt